

Conjunto Habitacional Maria Solange

Dambrenio Odacir Boró

Graduando em Arquitetura e Urbanismo na
Universidade Estadual Paulista – Campus de
Presidente Prudente

Ellida Cristina de Almeida Bueno

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo na
Universidade Estadual Paulista – Campus de
Presidente Prudente

Cristina Maria Perissinotto Baron

Professora Doutora em Arquitetura e Urbanismo;
Universidade Estadual Paulista – UNESP /
Campus de Presidente Prudente

Alfredo Z. N. Ramos

Professor Mestre em Arquitetura e Urbanismo;
Universidade Estadual Paulista / Doutorando da
Universidade Estadual de Londrina

Abstract

Historicamente, os empreendimentos de Habitação de Interesse Social se apresentam, desde a criação do Banco Nacional de Habitação com clássicos problemas: afastados dos centros comerciais e cívicos, carentes de áreas verdes, desconexos em diversos casos do sistema de transportes públicos. Esta também foi a história dos conjuntos habitacionais da cidade de Presidente Prudente, no estado de São Paulo, com a maioria das Habitações de Interesse Social instaladas nas margens da malha urbana. Assim, a proposta do Projeto de Habitação Maria Solange visa instalar um conjunto habitacional com 66 unidades, em uma área estruturada, próximo ao principal parque da cidade. Considerando que na contemporaneidade os conjuntos familiares podem apresentar diversas variações, uma planta principal foi apresentada, com diversas possibilidades de ampliação, dando

aos usuários poder para decidir quais alterações serão realizadas através do vazio de uma sacada. Para isso, a estrutura em alvenaria foi disposta de modo ela se as ampliações não afetassem os pilares. Dentre as diversas possibilidades de alterar a tipologia entregue, destacam-se nas imagens a seguir três propostas de ampliações: a primeira consiste em adicionar um dormitório, a segunda em adicionar uma sala e a terceira em adicionar uma suíte. Neste sentido, o projeto visa repensar as relações entre as Habitações de Interesse Social e a escala humana, por meio de áreas de convivência e equipamentos, de áreas verdes e de unidades de implantações suscetíveis a mudanças de acordo com a necessidade familiar.

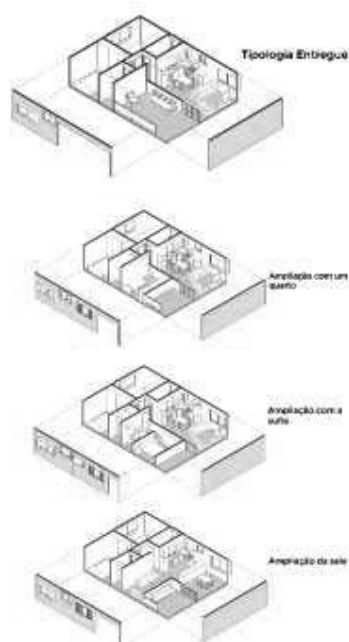


Figura 1. Tipologia proposta e suas expansões. Fonte: Os autores

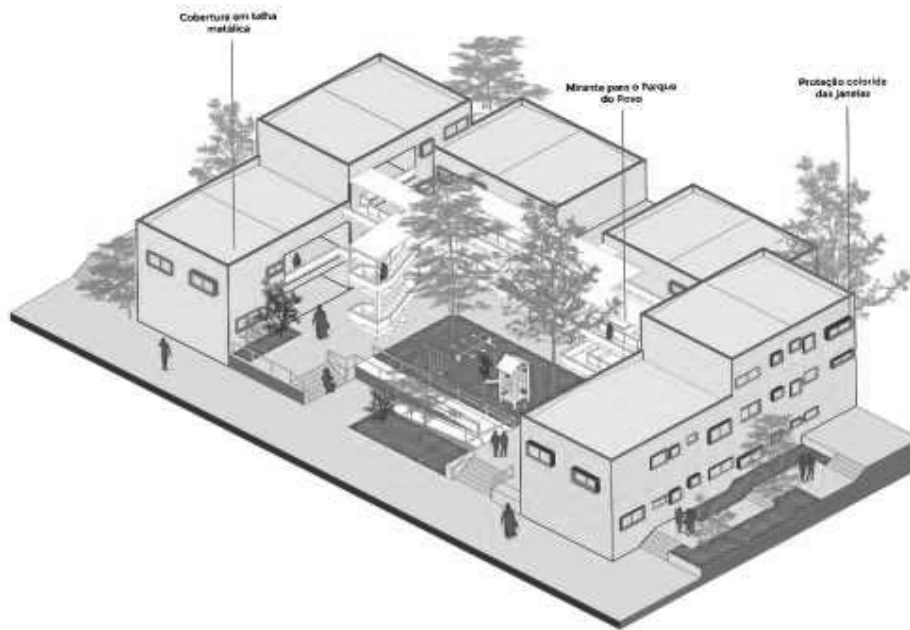


Figura 2. Bloco Azul e Roxo. Fonte: Os autores

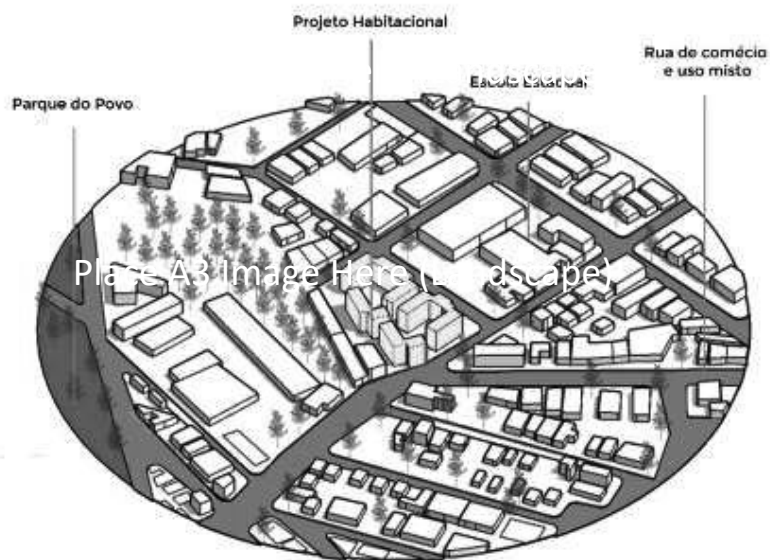


Figura 3. Conjunto Habitacional com entorno próximo. Fonte: Os autores